



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Estudos citogenéticos em <i>Herbertia Sweet</i> e espécies afins (Tigridieae: Iridaceae)      
Autor	DANIELA BERQUÓ GRANDI
Orientador	ELIANE KALTCHUK DOS SANTOS

Herbertia Sweet (Tigridaeae: Iridaceae) compreende espécies de plantas herbáceas, bulbosas, perenes e sazonais, a maioria com flores violeta, presentes em áreas de campo aberto no sul da América do Sul. Popularmente são chamadas de “Bibi”. Atualmente, são aceitas sete espécies para o gênero, seis delas encontradas nos campos do Rio Grande do Sul: *Herbertia crosae* Roitman & J.A.Castillo, *H. darwinii* Roitman & J.A.Castillo, *H. lahue* Goldblatt, *H. pulchella* Sweet, *H. quareimana* Ravenna e *H. zebrina* Deble. A delimitação taxonômica das espécies de *Herbertia* é dificultada pela semelhança das características vegetativas em associação com variações de alguns aspectos das características florais, sendo a identificação de espécies possível somente no período do florescimento. A ocorrência de poliploidia intragenérica e intraespecífica em *Herbertia*, assim em outros gêneros de Tigridaeae, torna interessante os estudos da evolução cariotípica e seus reflexos na morfologia e taxonomia. O objetivo deste trabalho é levantar informações citogenéticas em morfotipos de *Herbertia lahue* e *Herbertia quareimana*, bem como reunir dados citogenéticos adicionais para duas espécies afins a *Herbertia*, ou seja, *Cypella hauthalli* e *Onira unguiculata*. Bulbos de *Herbertia* foram coletados em populações naturais, bem como de plantas em cultivo no jardim experimental (Instituto de Biociências, UFRGS). Para as análises citogenéticas, raízes foram coletadas, pré-tratadas com 8HQ e fixadas em 3:1 (etanol:ácido acético). Para a confecção das lâminas estão sendo testadas as técnicas de coloração de Feulgene de Giemsa para cada uma das espécies. Estão sendo analisados, no mínimo, cinco indivíduos por espécie e contadas no mínimo 10 células metafásicas por indivíduo. As melhores células são registradas em fotomicroscópio óptico Zeiss Axio Imager D2 para a confecção dos cariótipos. Até o momento foi possível a determinação do número cromossômico de *Cypella hauthalli ssp. opalina* onde todos acessos analisados apresentaram $2n=14$, confirmando que as populações sul-brasileiras possuem o mesmo número cromossômico de populações de outros locais do continente americano, já descritas na literatura. Considerando que espécies dessa tribo comumente apresentam citótipos intraespecíficos, nossos resultados indicam que *C. hauthalli ssp. opalina* apresenta apenas o cariótipo diploide. Foi realizada também a determinação do número cromossômico em diferentes acessos de *Herbertia aff. lahue*, tendo como resultado $2n=56$, sendo estes portanto octaploides. Análises da arquitetura cariotípica dessa e das demais espécies de *Herbertia* encontram-se em andamento. Tais resultados agregados a outras abordagens taxonômicas auxiliarão na identificação e na delimitação de unidades filogenéticas e taxonômicas, além de possibilitar o estudo da filogenia e evolução cariotípica do grupo.

Apoio: PIBIC/CNPq